

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT) – Comunicação de Líder**

pela oposição: Sr. Presidente, colegas vereadores, vereadoras, público que acompanha nossa sessão, há pouco o nobre líder do governo falou aqui que Porto Alegre também não tem só coisas ruins, tem coisas boas. Mas para o olhar da população aparece muito mais coisas ruins, não é mesmo, porque elas são muitas, são muitas mesmo! Qual é a marca do governo Marchezan em Porto Alegre? É o abandono da cidade ou a roda gigante que ele quer construir aqui na

orla do Guaíba? Qual é marca do governo Marchezan? Eu diria que negativas são muitas, posso citar aqui algumas delas.

O que ele apresentou de novo na área da educação? Nada! Na área da educação infantil? Nada! Pelo contrário, perseguiu os servidores públicos e tirou direitos conquistados ao longo de uma década. O que ele conseguiu de avanço na área da saúde? Alguns CAPSs; o restante, nada! Os serviços novos que foram implementados não foram do poder público, foram da iniciativa privada, conveniada ao poder público, como o Hospital Santa Ana, por exemplo. O que ele apresentou ainda na área da saúde? Ele quer terceirizar, abrir concessões e privatizar. Queria privatizar o HPS, a gestão do HPS, queria terceirizar ou abrir concessão nos prontos atendimentos da Bom Jesus e da Lomba do Pinheiro – perdeu na justiça. Perdeu na justiça porque ele queria entregar para organizações sociais, experiência que não deu certo em Porto Alegre com a vinda do Instituto Sollus no Programa de Saúde da Família. Foram uns caloteiros, roubaram, tiveram que devolver R\$ 11 milhões, Ver. Engº Comassetto. Mas queria entregar, de novo, a gestão da saúde para essas organizações sociais que não têm credibilidade nenhuma – ao menos foi o que demonstraram até agora. Olha o que acontece na FASC agora: o desmonte do serviço social na nossa cidade, o desmonte de abrigos, cuja política social em Porto Alegre, agora... Até há pouco tempo tinha um restaurante popular – fecharam! Parece que é só dar alimento para os moradores de rua, não há nenhuma política de inserção social destas pessoas para o futuro; pelo contrário, demissão de servidores, perseguição de servidores, assédio moral, e mais do que isso, a terceirização do dia para noite. Não se sabe no dia seguinte qual é o abrigo que foi terceirizado. Os trabalhadores estão em pânico.

Acorda, prefeito municipal, tem muita coisa ruim mesmo! Não é por acaso que a rejeição do atual prefeito ultrapassa os 70%, mas ele quer ser candidato novamente. Óbvio, tem esse direito, vai facilitar o campo da esquerda ganhar a eleição, porque se percebeu claramente da população de Porto Alegre que não dá para eleger pessoas dessa natureza, que vendem o que é público, entregam para o privado, e o privado quer ter lucro. Qualquer leigo na política percebe isso. Agora querem vender parte do DMAE, sinalizou ali atrás que ia vender, deu uma segurada, em função do movimento. Inclusive, o próprio PP, o Dib é radicalmente contra, foi feito um movimento muito pontual pela frente parlamentar aqui na Casa, presidida pelo Ver. Mauro Zacher. Não tem muita coisa positiva.

O Ver. Mauro Pinheiro, líder do governo, disse aqui que a implementação do GPS é uma coisa muito boa para aqueles que estão pegando o ônibus hoje. Quantos por cento da população não pegam mais ônibus hoje, porque se tornou caro demais? Tornou-se caro demais, eles usam porque são trabalhadores e ganham vale-transporte, mas quem paga em dinheiro são muito poucos. Aí falam que são muitas as isenções, mas foram tiradas muitas delas, inclusive dos idosos de 60-65 anos, por projeto de lei aqui da Casa. Então, o governo Marchezan precisa dizer a que veio. Acorda, prefeito! Um abraço.

(Texto sem revisão final.)